



A Enfermagem na Atenção Primária em Saúde no Brasil



Enf. Ricardo Costa de Siqueira, Ms.

Mestre em Enfermagem

Residência e Especialização em Saúde da Família

Auditor em Saúde

Câmara Técnica de Atenção Básica-CTAB- Cofen

INTRODUÇÃO

- Em todo mundo os sistemas de saúde vem enfrentando desafios em sua força de trabalho, principalmente na Atenção Primária à Saúde – APS de modo a manter a cobertura universal aos cidadãos;
- Escassez ou desequilíbrio geográfico na distribuição dos profissionais de saúde
- Médicos e Enfermeiros da APS lutam com dificuldades para o provimento de cuidados de saúde;
- Taxas crescentes de condições crônicas intensificam a necessidade de prestadores de cuidados primários no futuro;
- Novos modelos de atendimento são requeridos.

INTRODUÇÃO

- APS- Porta de entrada preferencial dos usuários com o sistema de saúde
- Enfermagem: Papel relevante no cuidado e assistência à saúde da População, em especial mais carente
- Trabalho em Equipe multiprofissional
- Enfermagem é uma profissão autônoma
- Regulamentada por legislação específica
- Importante na organização dos serviços e sistema de saúde
- Valorização profissional
- Avanço na qualificação profissional
- Práticas Avançadas na Enfermagem



ATOS REGULATÓRIOS

- **Lei 7.498/1986 e Decreto 94.406/1987** – regulamenta o exercício profissional da enfermagem.
- **Lei nº 8.080**, de 19 de setembro 1990.
- **Considerando a Portaria nº 971/GM/MS, de 3 de maio de 2006**, que aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde.
- **Considerando a Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010**, que estabelece diretrizes para a organização da Rede de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
- **PORTARIA Nº 2.436, DE 21 DE SETEMBRO DE 2017** - Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).
http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

ENFERMAGEM NO BRASIL

Brasil
210.147.125 hab.
Jul/2019
Fonte: IBGE, 2019

CATEGORIA	Total	%
Enfermeiro	524.625	24,4
Tec. Enfermagem	1.214.076	56,4
Aux. Enfermagem	412.152	19,2
Obstetrizes	261	0,01
Total:	2.151.114	100,0

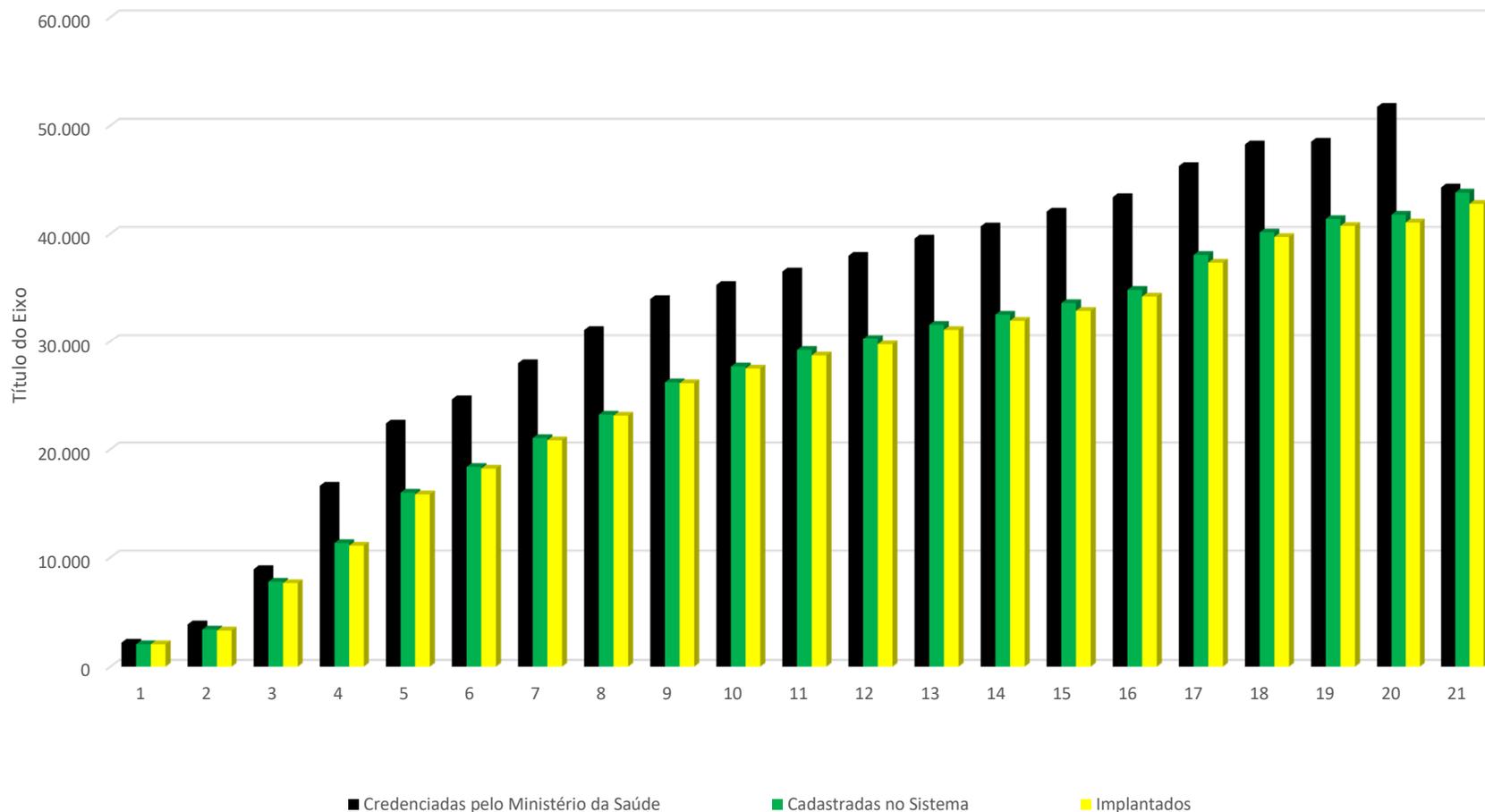
UF	Total Auxiliares	Total Técnicos	Total Enfermeiros	Total Obstetrizes	Total
Norte	17.170	110.166	32.758	1	160.095
Nordeste	70.659	302.447	137.380	2	510.488
Centro-Oeste	14.808	111.356	49.465	1	175.630
Sudeste	268.845	514.610	239.882	256	1.023.593
Sul	40.670	175.497	65.140	1	281.308
TOTAL	412.152	1.214.076	524.625	261	2.151.114



NÚMERO DE EQUIPES CREDENCIADAS, CADASTRADAS E IMPLANTADAS DA ESF, 1998 a 2018

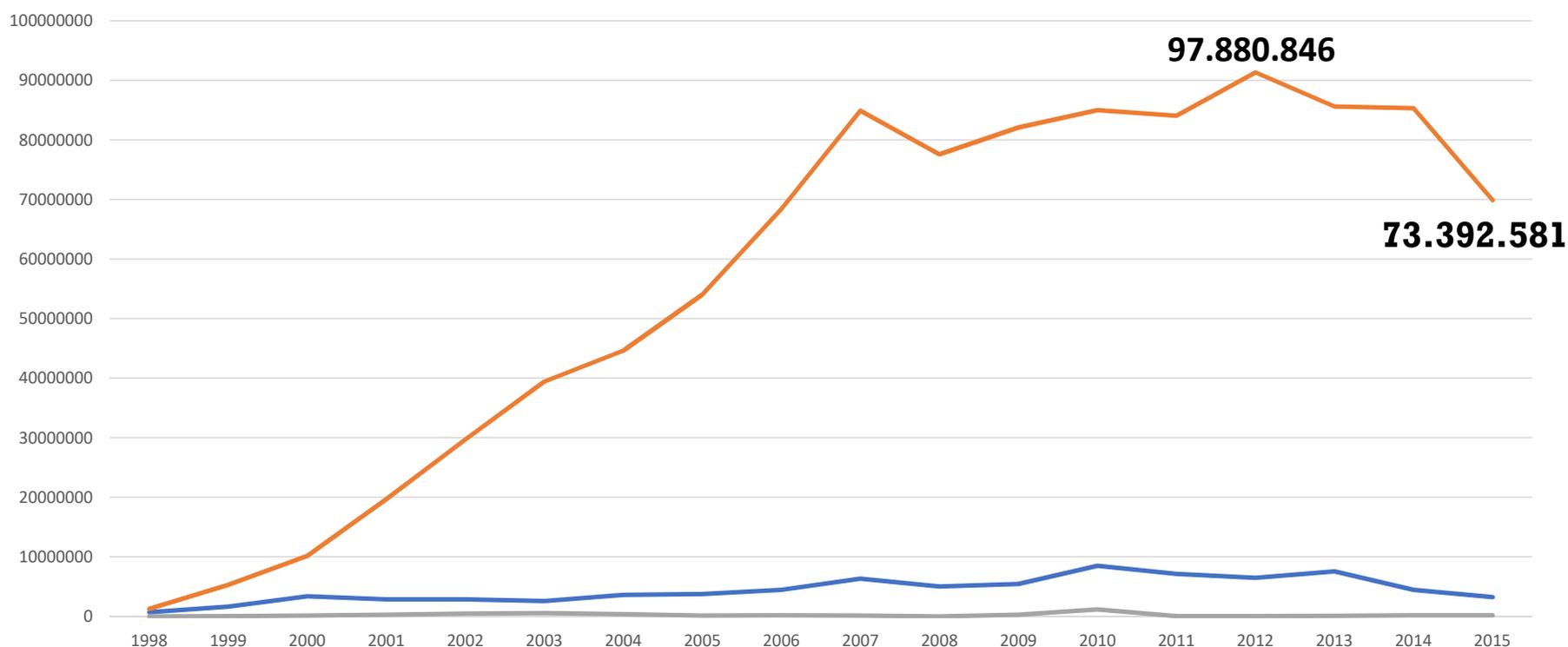
1998 - 2.195 / 2.054

2018 - 44.272 / 42.755



NÚMERO DE CONSULTAS DE ENFERMAGEM ESF, 1998 a 2015

*** 1.103.366.330**

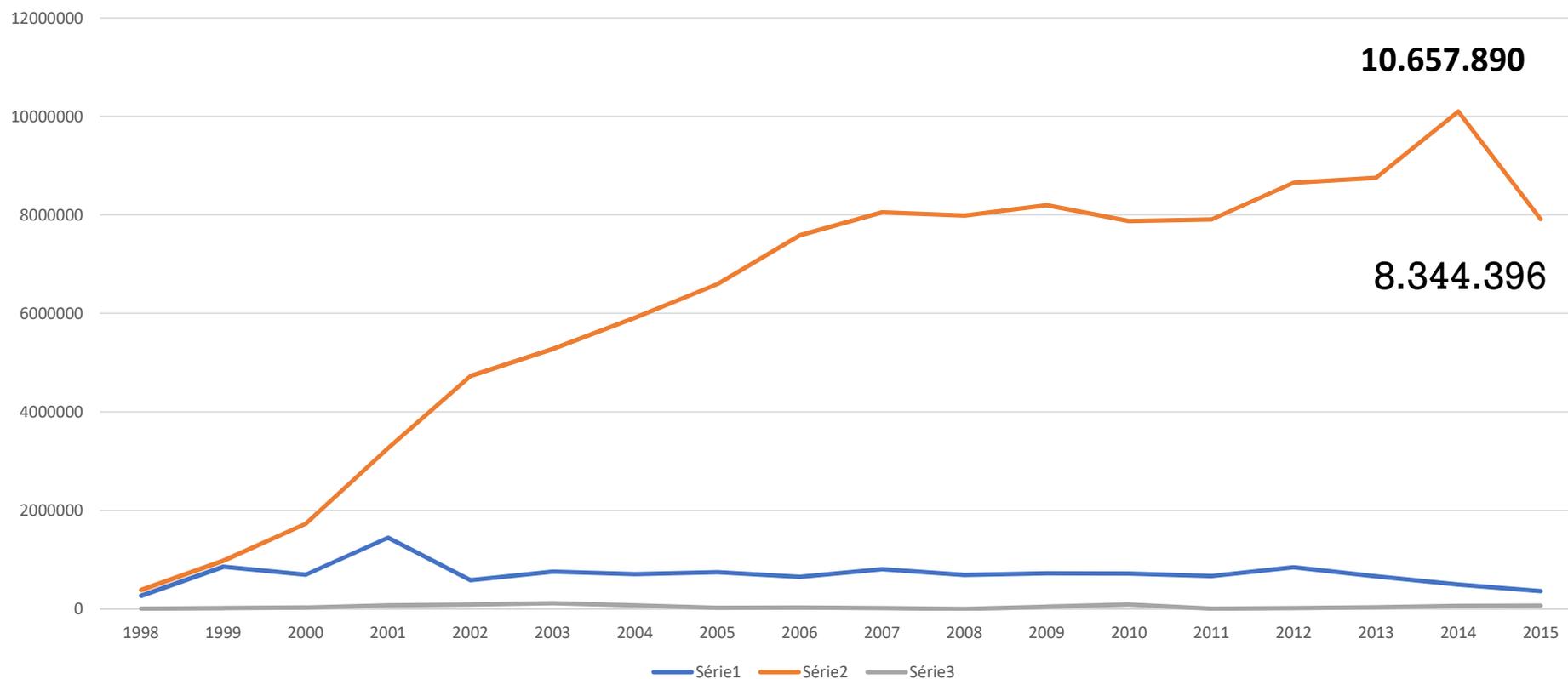


Modelo de Atenção	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
PACS	737342	1653834	3377704	2885497	2893446	2612944	3608409	3788083	4473411	6362500	5019394	5480163	8520938	7129211	6503801	7572758	4490457	3270581	80380473
PSF	1261340	5330487	10138450	19692194	29728607	39434074	44630691	54013377	68376618	84909282	77598243	82097128	84991082	84054508	91331362	85600707	85325284	69910918	1018424352
Outros	18281	48662	140261	293279	462236	596538	404028	136184	222979	157557	5565	298203	1185118	46650	50937	96967	186978	211082	4561505
Total	2016963	7032983	13656415	22870970	33084289	42643556	48643128	57937644	73073008	91429339	82623202	87875494	94697138	91230369	97886100	93270432	90002719	73392581	1103366330

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

NÚMERO DE CONSULTAS DE ENFERMAGEM DE PRÉ-NATAL, 1998 a 2015

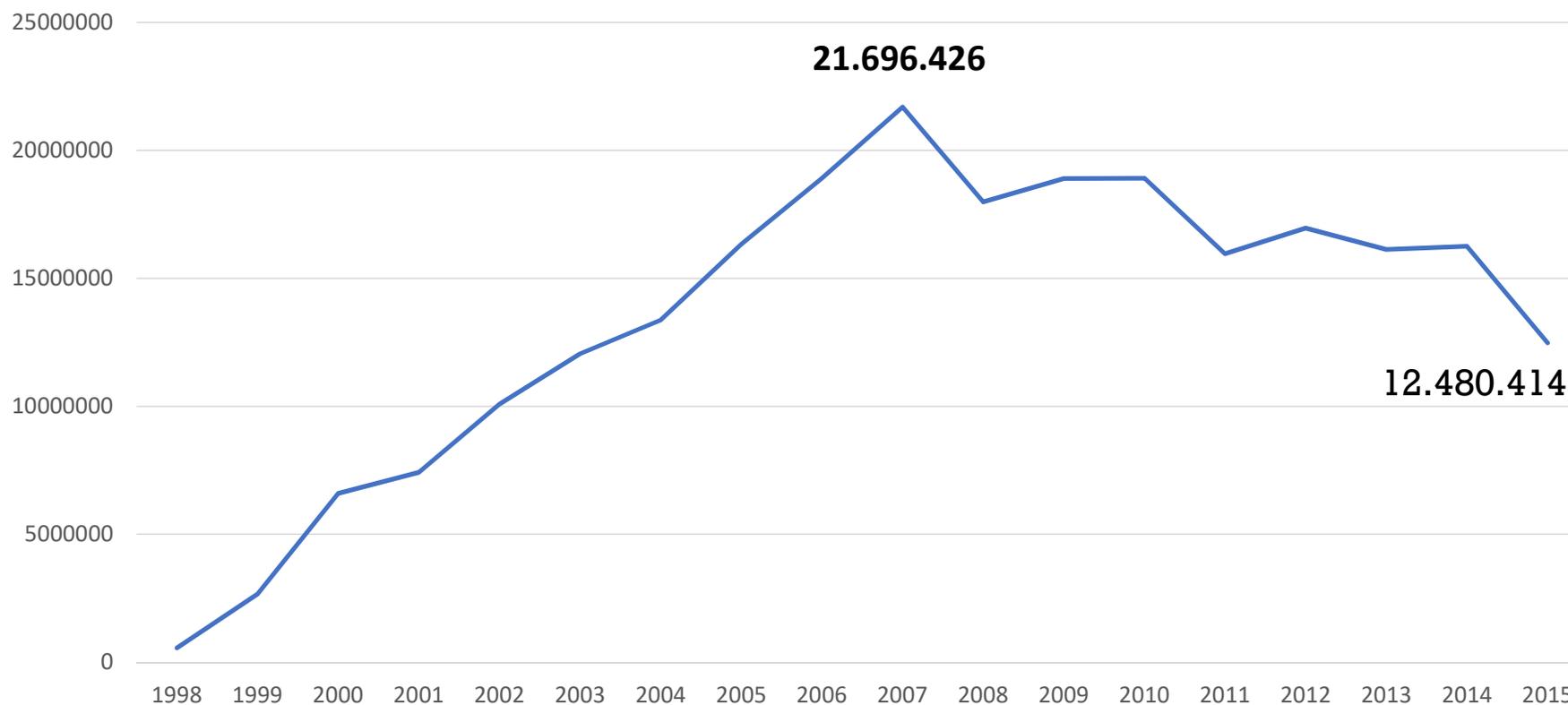
*** 125.382.165**



1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 Total	
572795	2673737	6605649	7424297	10081481	12052889	13378647	16341284	18912281	21696426	17997467	18899329	18913552	15966546	16970539	16135363	16258844	12480414	243361540

NÚMERO DE CONSULTAS DE ENFERMAGEM EM PUERICULTURA, 1998 a 2015

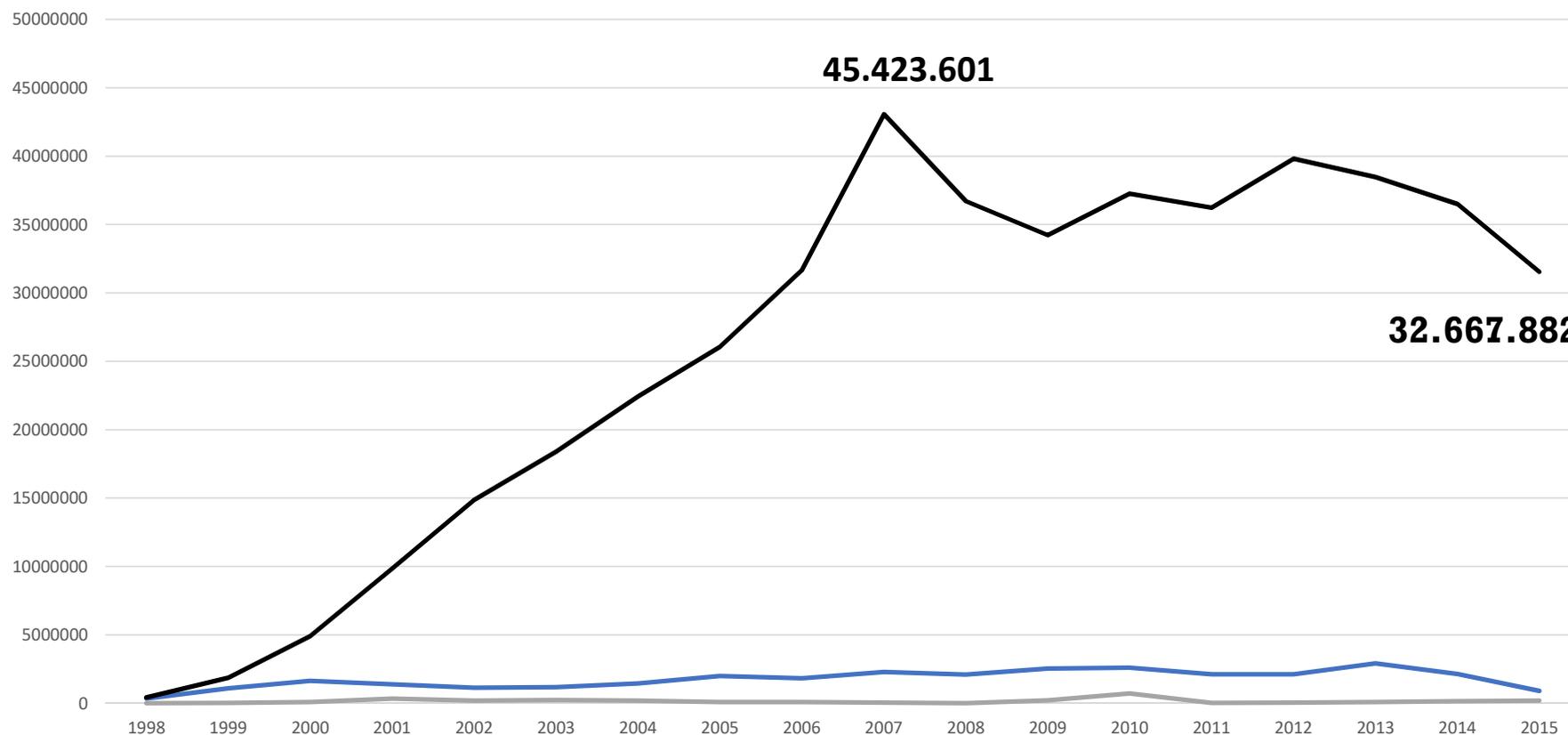
*** 243.361.540**



1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 Total
572795	2673737	6605649	7424297	10081481	12052889	13378647	16341284	18912281	21696426	17997467	18899329	18913552	15966546	16970539	16135363	16258844	243361540

NÚMERO DE CONSULTAS DE ENFERMAGEM DE HIPERTENSÃO NA ESF, PACS e Outros, 1998 a 2015

***499.194.987**

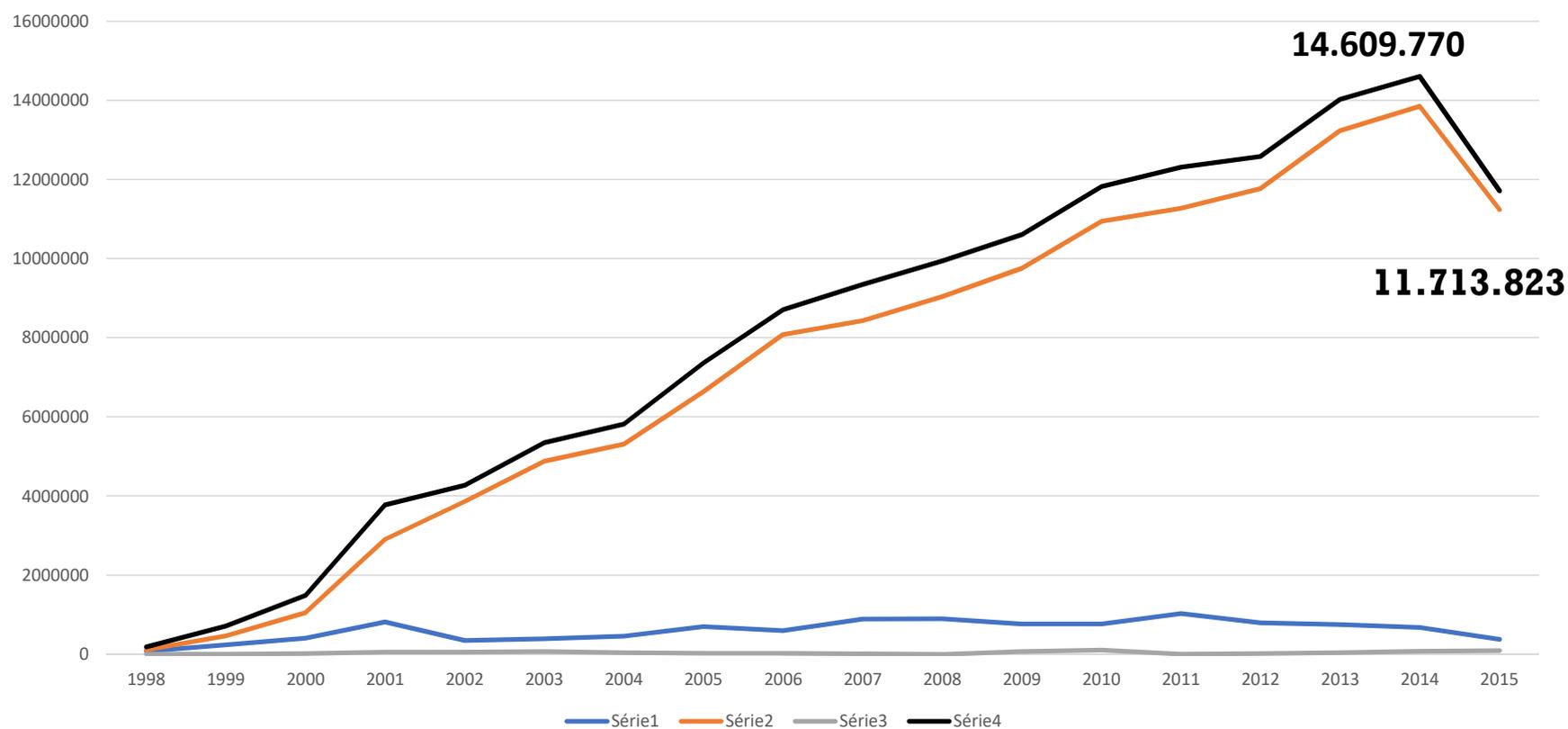


1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 Total	
2016963	7032983	13656415	22870970	33084289	42643556	48643128	57937644	73073008	91429339	82623202	87875494	94697138	91230369	97880846	93270432	90002719	73392581	1103361076

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

NÚMERO DE CONSULTAS DE ENFERMAGEM DE DIABETES NA ESF, PACS e Outros, 1998 a 2015

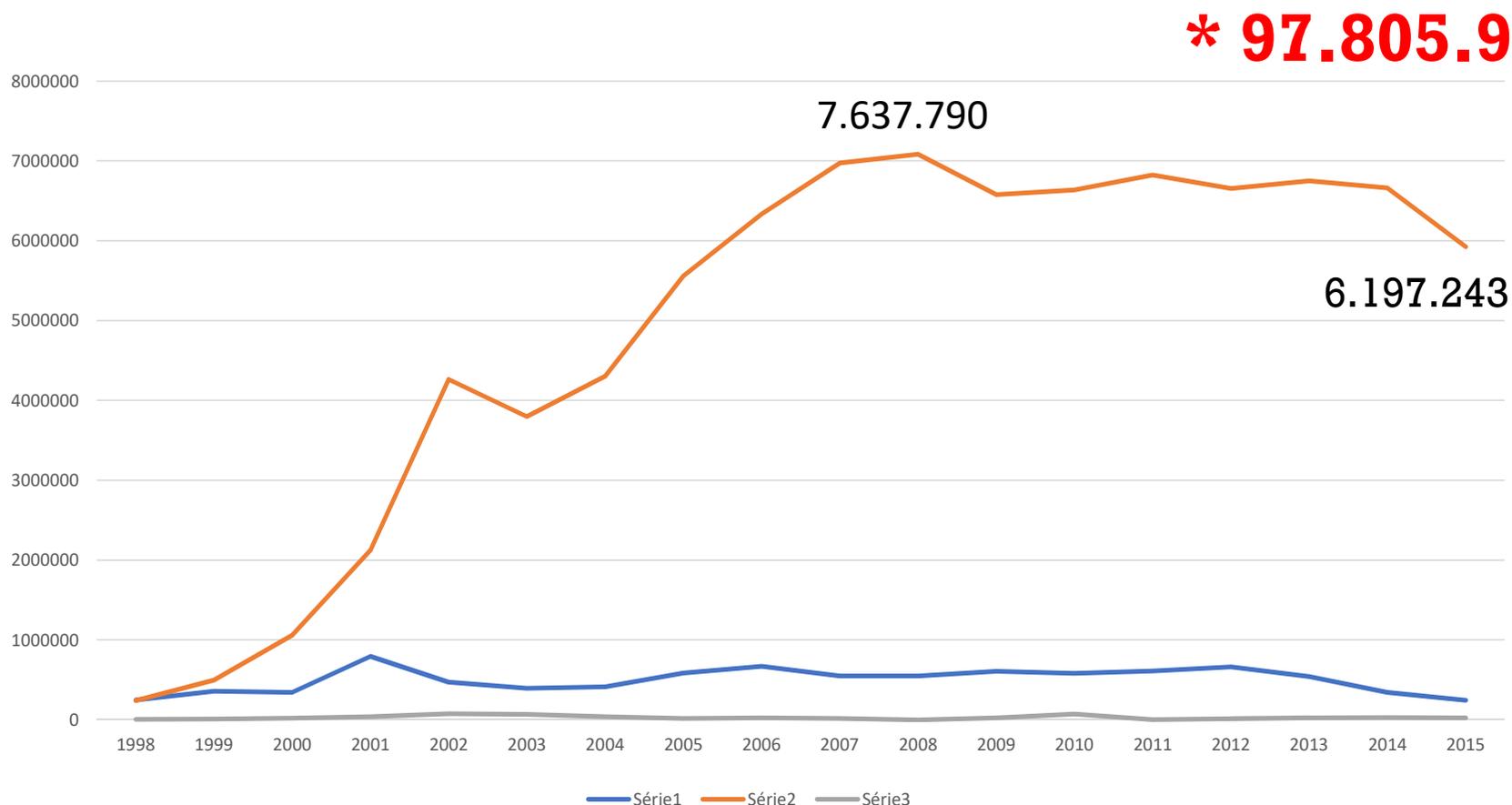
***144.654.175**



1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 Total	
2016963	7032983	13656415	22870970	33084289	42643556	48643128	57937644	73073008	91429339	82623202	87875494	94697138	91230369	97880846	93270432	90002719	73392581	1103361076

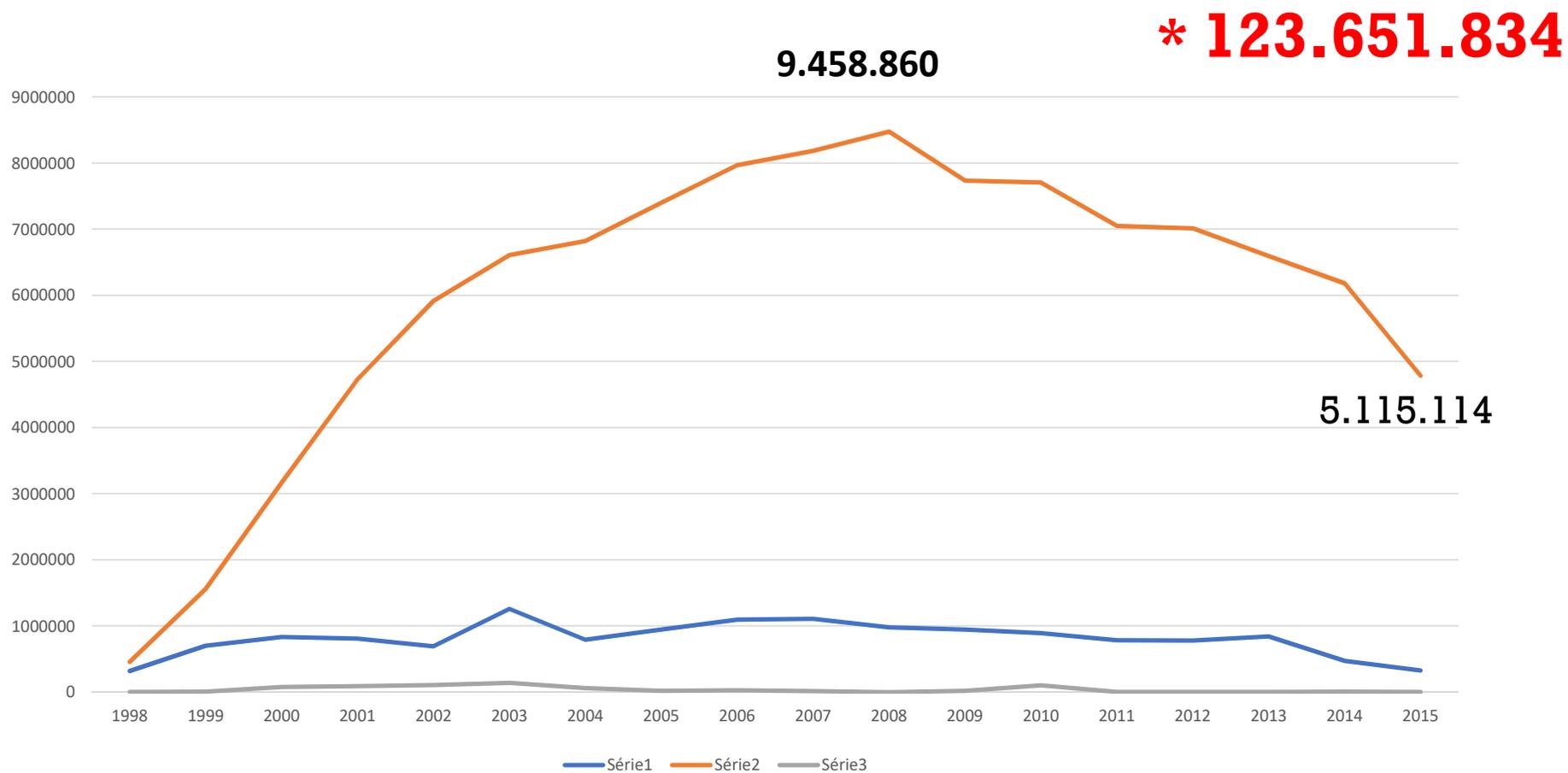
Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informação de Atenção Básica - SIAB

NÚMERO DE CONSULTAS DE ENFERMAGEM DE PREVENÇÃO DE CA DE ÚTERO E MAMA, ESF, PACS e Outros, 1998 a 2015



1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015 Total	
2016963	7032983	13656415	22870970	33084289	42643556	48643128	57937644	73073008	91429339	82623202	87875494	94697138	91230369	97880846	93270432	90002719	73392581	1103361076

NÚMERO DE VISITAS DOMICILIARES REALIZADAS PELO ENFERMEIRO NA ESF, PACS e Outros, 1998 a 2015



Diagnóstico situacional de atuação da Enfermagem nas APS

- Relação de trabalho precária;
- Baixo salários
- Ausência de Piso salarial (PL 2295/2000- 30 horas para a Enfermagem)
- Condições de trabalho
- Unidades de Saúde em zona rural sem Enfermeiro com presença apenas do Técnico de Enfermagem.
- Prática de rodizio entre profissionais de equipes, não favorece o vínculo do profissional com a população.
- Ausência de Enfermeiro para supervisão do serviço de enfermagem em caso de férias e licenças;

Diagnóstico situacional de atuação da Enfermagem nas APS

- Mudança do perfil das unidades básicas para atendimento 24h;
- Visitas domiciliares comprometidas – falta de veículos
- Áreas sem cobertura – abrangência e equipes incompletas
- Aceite das prescrições medicamentos pela enfermagem nas farmácias
- Falta segurança em muitas unidades de saúde;
- Alta rotatividade profissional
- Barreiras administrativas

Potencialidades

- Quantitativo de profissionais que podem ampliar cobertura assistencial no território nacional
- Qualificação técnica profissional específica para atuação na APS/Gestão
- Ampliação do escopo de práticas
- Práticas Avançadas em Enfermagem
- Legislação de Enfermagem legitimando a atuação da enfermagem nos programas de atenção primária.
- Qualidade técnica da equipe de Enfermagem
- Atuação efetiva do enfermeiro como líder de equipe.

Desafios

- Defesa de vínculos efetivos para contratação de enfermeiros na APS.
- Melhorar o conhecimento e registro adequado através de educação continuada/permanente.
- Ampliação do Escopo profissional da Enfermagem na Atenção Básica
- Incentivar/estimular para que enfermeiros ocupem cargos de gestão (unidades, gerência/departamentos).
- Legitimação da prescrição de enfermagem perante a rede de farmácias populares e conveniadas.
- Aumentar o número de enfermeiros na Atenção Básica
- Adoção de Protocolos de enfermagem na atenção primária
- Incentivo ao Enfermeiro na gestão da assistência / sistema de saúde
- Ampliação da Enfermagem na Atenção básica



Obrigado!

Enf. Ricardo Costa de Siqueira, Ms.

Câmara Técnica de Atenção Básica-CTAB- Cofen



riccsiqueira@yahoo.com.br



Ricardo Costa de Siqueira



[ricardo.costadesiqueira](https://www.instagram.com/ricardo.costadesiqueira)

